

A EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA PRÉ-ESCOLAR NA BNCC: APROXIMAÇÕES COM O IDEÁRIO DA UNESCO PARA A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

ISABELA BEATRIZ RUGERI NOGUEIRA (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, isa.rugieri@gmail.com

Adão Aparecida Molina (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, adaoamolina@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Este texto é resultado de um estudo sobre a educação da criança em idade pré-escolar, a partir do conteúdo da BNCC proposto para o trabalho na Educação Infantil, estabelecendo uma aproximação com o ideário da Unesco para a educação do século XXI. Parte do pressuposto que as propostas educacionais surgem como meio de preparar as condições necessárias para a produção material da vida humana e a reprodução do capital. É uma pesquisa qualitativa com fontes bibliográficas e documentais. Para o estudo retomamos um documento da Unesco que, a partir do final do século passado, constituiu-se como o novo idealizador das propostas educacionais para o novo milênio. Em 1997 foi publicada a primeira versão da edição adaptada para o Brasil do Relatório “Educação: um tesouro a descobrir”, divulgado pela UNESCO em 1996, que preconiza um novo modelo de educação e delinea as tendências mundiais da educação para as próximas décadas. Esse relatório é resultado de um estudo realizado para a UNESCO, pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, presidida por Jacques Delors em 1993. Em 2017, foi promulgada a Base Nacional Comum Curricular que determina os conteúdos mínimos a serem trabalhados em cada etapa da educação básica nacional. Costa e Molina (2020) escreveram sobre a BNCC e explicam que a elaboração de uma Base Nacional já estava prevista desde a promulgação da Constituição Federal (BRASIL, 1988), sendo retomada pelo plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014). A Base afirma que serão abordados no currículo temas contemporâneos que afetam a vida em escala global e a escola deve estar atenta para essas questões para não permitir que aconteçam exclusões. Ao estabelecermos as aproximações entre a Base e o Relatório foi possível perceber que a BNCC para a educação infantil impõe uma abordagem academicista ou conteudista, que desconsidera a singularidade e as necessidades específicas das crianças. O ensino nessa etapa da educação dá ênfase em conteúdos ou habilidades que podem levar a uma padronização do ensino e da aprendizagem, limitando a diversidade de práticas pedagógicas e desconsiderando a importância do brincar, da experiência sensorial e da interação social na formação das crianças.

Palavras-chave: Educação e Ensino. Políticas Educacionais. BNCC.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante ISABELA BEATRIZ RUGERI NOGUEIRA.